

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 40 (quarenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

Língua Portuguesa	Raciocínio Lógico	Conhecimentos Específicos
Questões	Questões	Questões
1 a 14	15 a 20	21 a 40

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal ao término da prova.

02- **É DE RESPONSABILIDADE DO CANDIDATO A CONFERÊNCIA DO NÚMERO DO CADERNO DE PROVA NO CARTÃO RESPOSTA.** Caso não sejam compatíveis, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03- Verifique se este material está em ordem (tais como se a sequência de páginas está correta e se o número de questões confere com o quadro da alínea “a” do item 1) e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

04- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.

05- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA.**

06- Na Prova Objetiva, as questões são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.

07- Na Folha de Respostas, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.

08- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma, de mais de uma alternativa ou da rasura de qualquer natureza (borracha, corretivo, etc) anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA.**

09- Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos “espaços em branco” possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.

10- Será terminantemente vedado ao candidato copiar seus assinalamentos feitos na folha de respostas da prova objetiva, conforme item 9.17, alínea “F”, do edital.

11- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:

a) Se utilizar ou portar, durante a realização das provas, de armas, máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie, que seja na sala de prova ou nas dependências do seu local de prova;

b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Resposta;**

c) usar ou tentar usar meios fraudulentos ou ilegais para a sua realização;

d) for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução da prova.

12- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO CONSIDERADOS.**

13- Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA.**

14- **O TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA E DA REDAÇÃO É DE TRÊS (3) HORAS.**

15- Por motivo de segurança, a FUNRIO solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, no espaço próprio da Folha de Respostas, a frase abaixo apresentada.

**"Sonha e serás livre de espírito... luta e serás livre na vida."
(Ernesto Che Guevara)**

TEXTO: REINAÇÕES DE NARIZINHO (cap. XII, A Volta)

Estavam todos prontos para a volta, exceto Emília. Narizinho refletia sobre o seu caso. Por fim pediu a opinião de Tom Mix sobre o melhor meio de a levar.

– Acho que temos de pôr a senhora condessa dentro dum dos ancorotes de mel.

– Que disparate, Tom! Emília ficaria toda melada !...

– Sim, mas há um vazio – respondeu ele. – Creio que ali irá mais comodamente do que na garupa do cavalinho pangaré.

Emília fez cara feia e protestou. O meio de sossegá-la foi permitir-lhe seguir na frente do bando, para que pudesse “ir vendo as coisas antes dos outros”. Estava nascendo nela aquele espírito interesseiro que a ia tornar célebre nos anais da ciganagem.

Puseram-se em marcha. Meia légua adiante Emília pôs-se de pé dentro do barrilzinho e gritou:

– Estou vendo uma coisa esquisita lá na frente! Um monstro com cabeça de porco e “peses” de tartaruga!

Todos olharam, verificando que Emília tinha razão. Era um monstro dos mais estranhos que possa alguém imaginar. Tom Mix puxou da faca e avançou, dizendo a Narizinho que não se mexesse dali. Chegando mais perto percebeu o que era.

– Não é monstro nenhum, princesa! Trata-se do senhor marquês montado num pobre jabuti! Vem metendo o chicote no coitado, sem dó nem piedade.

E assim era. Rabicó dava de rijo no pobre jabuti e ainda por cima o descompunha.

– Caminha, estupor! Caminha depressa, se não te pico de espora até a alma! – gritava ele.

Narizinho ficou indignada com aquilo. Era demais! Vendo-a assim, Tom Mix puxou do revólver e disse:

– Se quer, apeio aquele maroto com uma bala!

– Não é necessário – respondeu ela. – Eu mesma lhe darei uma boa lição. Deixe o caso comigo.

Nisto o marquês alcançou o grupo, e já estava armando cara alegre de sem-vergonha, quando a menina o encarou, de carranca fechada.

– Desça já do pobre jabuti, seu grandíssimo...

Muito espantado daquela recepção, Rabicó foi descendo, todo encolhido.

– E para castigo – continuou a Menina – quem agora vai montar é o senhor jabuti. Vamos, senhor jabuti! Arreie o marquês e monte e meta-lhe a espora sem dó!

O jabuti assim fez, e sossegadamente, porque jabuti não se apressa em caso nenhum, botou os arreios no leitão, apertou o mais que pôde a barrigueira, montou muito devagar e lept! lept! fincou-lhe o chicote como quem surra burro bravo.

– Coin! coin! coin! – berrava o pobre marquês.

– Espora nele, jabuti! – gritava a boneca. – Espora nesse guloso que me comeu os croquetes!

– E também uma boas lambadas por minha conta! – murmurou uma voz fina no ar.

Todos ergueram os olhos. Era a libelinha enganada, que ia passando, veloz como um relâmpago.

O caso foi que naquele dia Rabicó perdeu pelo menos um quilo de peso e pagou pelo menos metade dos seus pecados...

(Monteiro Lobato. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 2008, p. 48-9)

* Língua Portuguesa *

Questão 1

O jabuti assim fez, e sossegadamente, porque jabuti não se apressa em caso nenhum, botou os arreios no leitão, apertou o mais que pôde a barrigueira, montou muito devagar e lept! lept! fincou-lhe o chicote como quem surra burro bravo.

– Coin! coin! coin! – berrava o pobre marquês.

Nesse trecho observa-se o uso repetido de um recurso de linguagem chamado

- A) hipocorístico.
- B) justaposição.
- C) aliteração.
- D) anadiplose.
- E) onomatopeia.

Questão 2

Observe o emprego do pronome oblíquo LHE nas passagens abaixo transcritas:

- I - O meio de sossegá-la foi permitir-lhe seguir na frente do bando
- II - Eu mesma lhe darei uma boa lição.
- III - Arreie o marquês e monte e meta-lhe a espora sem dó!
- IV - O jabuti (...) fincou-lhe o chicote como quem surra burro bravo.

O pronome LHE desempenha a função sintática de objeto indireto

- A) em todas as quatro frases.
- B) somente na primeira frase.
- C) apenas em três frases.
- D) somente na última frase.
- E) apenas nas duas primeiras frases.

Questão 3

Quanto ao modo de organização do texto de Monteiro Lobato, observa-se a utilização do gênero narrativo, embora ocorram também trechos em que o narrador inclui comentários pessoais, como ocorre na seguinte passagem:

- A) Emília fez cara feia e protestou.
- B) Muito espantado daquela recepção, Rabicó foi descendo.
- C) Jabuti não se apressa em caso nenhum.
- D) Chegando mais perto, percebeu o que era.
- E) A menina o encarou, de carranca fechada.

Questão 4

– Não é necessário – respondeu ela. – Eu mesma lhe darei uma boa lição. Deixe o caso comigo.

Nesse trecho, o narrador se vale do discurso direto para apresentar três frases ditas por Narizinho. Se optasse, porém, por reunir sob a forma do discurso indireto as frases da personagem num único período, teria de manter as estruturas sintáticas originais e completá-las com os conectivos típicos da construção indireta. Nesse caso, o resultado da transposição seria o seguinte:

- A) Narizinho pediu a Tom Mix que deixasse o caso com ela, pois não era necessário atirar no Rabicó, já que ela mesma preferia dar uma boa lição no maroto.
- B) Narizinho respondeu que não era necessário, pois ela mesma lhe daria uma boa lição, e pediu a Tom que deixasse o caso com ela.
- C) Narizinho disse que não havia necessidade de fazer aquilo, pois preferia tomar a frente do caso e dar uma boa lição no Rabicó.
- D) Narizinho respondeu a Tom Mix que era necessário dar uma boa lição naquele maroto e que preferia que o caso ficasse consigo.
- E) Narizinho disse que não era necessário atirar no Rabicó e que preferia deixar o caso consigo pois tinha vontade de dar-lhe uma boa lição.

Questão 5

– Desça já do pobre jabuti, seu grandíssimo...

Nesse trecho, o superlativo absoluto e as reticências, em conjunto, têm o objetivo de

- A) amenizar o tom autoritário da ordem de Narizinho para Rabicó.
- B) destacar a visão humanitária de Narizinho em relação ao jabuti.
- C) reforçar a descompostura que Narizinho passa em Rabicó.
- D) suspender a frase para evitar o uso de alguma palavra mais ofensiva.
- E) relativizar a desproporção dos aspectos físicos de Rabicó e do jabuti.

Questão 6

No sintagma “cara alegre de sem-vergonha” a última palavra contém hífen assim como também têm hífen as palavras

- A) auto-biografia e hexa-campeão.
- B) contra-torpedeiro e super-mercado.
- C) anti-herói e semi-integral.
- D) inter-acadêmico e ultra-chique.
- E) neo-latino e áudio-visual.

Questão 7

– Estou vendo uma coisa esquisita lá na frente! Um monstro com cabeça de porco e “peses” de tartaruga!

A frase de Emília contém uma flexão que contraria a regra de plural dos substantivos. Apesar disso, a palavra assume, nessa feição, um valor expressivo, talvez combinando a ideia de quatro pés de tartaruga à imagem do monstro com cabeça de porco. Para representar graficamente essa situação, o escritor recorreu ao uso de

- A) dois pontos de exclamação.
- B) apenas um ponto de exclamação, o segundo.
- C) travessão.
- D) aspas.
- E) apenas um ponto de exclamação, o primeiro.

Questão 8

– Não é monstro nenhum, princesa. Trata-se do senhor marquês montado num pobre jabuti! Vem metendo o chicote no coitado, sem dó nem piedade.

Sobre a expressão “metendo o chicote no coitado”, é correto afirmar que

- A) o substantivo chicote tem valor conotativo e simboliza a ação do marquês.
- B) o substantivo coitado está adjetivado para condensar a força da imagem.
- C) o verbo meter tem valor metafórico e significa “aplicar com violência”.
- D) a locução “no coitado” é redundante pois repete a expressão “pobre jabuti”.
- E) o sintagma “metendo o chicote” é a variante formal de “chicotear”.

Questão 9

Todos olharam, verificando que Emília tinha razão. Era um monstro dos mais estranhos que possa alguém imaginar. Tom Mix puxou da faca e avançou, dizendo a Narizinho que não se mexesse dali. Chegando mais perto percebeu o que era.

A segunda oração do primeiro período do parágrafo transcrito possui um verbo no gerúndio. Caso o período fosse reescrito com orações que empregassem os conectivos necessários, o resultado coerente em relação ao trecho original seria

- A) Todos olharam, verificando ter Emília razão.
- B) Todos olharam para verificar que Emília tinha razão.
- C) Todos olharam enquanto verificavam ter razão Emília.
- D) Todos olharam quando verificaram que tinha razão Emília
- E) Todos olharam e verificaram que Emília tinha razão.

Questão 10

Muito espantado daquela recepção, Rabicó foi descendo, todo encolhido.

A frase acima contém quantos dígrafos e quantos encontros consonantais?

- A) três dígrafos e cinco encontros consonantais.
- B) dois dígrafos e três encontros consonantais.
- C) cinco dígrafos e quatro encontros consonantais.
- D) seis dígrafos e dois encontros consonantais.
- E) quatro dígrafos e seis encontros consonantais.

Questão 11

– Caminha, estupor! Caminha depressa, se não te pico de espora até a alma! – gritava ele.

Sobre a palavra “estupor”, é correto afirmar que se refere no texto a

- A) um estado de inconsciência profunda de origem orgânica, com perda da faculdade de exibir reações motoras.
- B) uma forma ofensiva de dirigir-se a outrem destacando sua ineficiência, má aparência ou más qualidades.
- C) um cozinhado de bucho, miúdos, tripas, sangue e cabeça de cabrito, carneiro, ovelha ou bode.
- D) uma reação psicótica de inacessibilidade e de imobilidade presente em certos casos de esquizofrenia.
- E) uma degenerescência progressiva da sensibilidade ao meio ambiente e aos animais do meio rural.

Questão 12

– Creio que ali irá mais comodamente do que na garupa do cavalinho pangaré.

A estrutura mórfica das palavras “comodamente” e “cavalinho” está corretamente comentada na seguinte alternativa:

- A) apenas a primeira é formada por sufixação, pois “cavalinho” é um caso de derivação imprópria.
- B) ambas são formadas por sufixação e derivam de um adjetivo e de um substantivo, respectivamente.
- C) apenas a segunda é formada por sufixação, pois “comodamente” é um caso de composição por aglutinação.
- D) as duas palavras são formadas por hibridismo, pois empregam morfemas de origem latina e grega.
- E) ambas são formadas por derivação parassintética a partir de “modo” e “vale”, respectivamente.

Questão 13

O caso foi que naquele dia Rabicó perdeu pelo menos um quilo de peso e pagou pelo menos metade dos seus pecados.

Da leitura atenta desse trecho, compreende-se que Rabicó

- A) engordou menos do que esperava e aumentou sua dívida com a religião.
- B) ficou mais magro menos de um quilo e se arrependeu de quase metade dos pecados.
- C) perdeu peso carregando o jabuti nas costas e foi perdoado por suas faltas.
- D) emagreceu um quilo ou mais e se redimiou de cinquenta por cento de seus pecados ou mais.
- E) ficou menos esbelto e menos pecador do que era, pelo menos em parte.

Questão 14

Estavam todos prontos para a volta, exceto Emília. Narizinho refletia sobre o seu caso. Por fim pediu a opinião de Tom Mix sobre o melhor meio de a levar.

Assinale a única opção que analisa corretamente um dos elementos mórficos da palavra destacada.

- A) voltA (a = desinência de gênero)
- B) refletIA (ia = desinência número-pessoal)
- C) pediU (u = vogal temática)
- D) levAR (ar = sufixo verbal)
- E) estaVAm (va = desinência modo-temporal)

*** Raciocínio Lógico *****Questão 15**

Dizer que “Rossano é médico ou Luís é engenheiro”, do ponto de vista lógico, equivale a dizer que

- A) Luís é engenheiro se, e somente se Rossano é médico.
- B) Se Luís não é engenheiro, então Rossano é médico.
- C) Rossano não é médico e Luís não é engenheiro.
- D) Se Rossano não é médico, então Luís não é engenheiro.
- E) Se Rossano é médico, então Luís não é engenheiro.

Questão 16

Célia pesquisou sobre o custo para cobrir o “piso” da cozinha de sua casa, que se encontra ilustrado no Anexo I, com peças quadradas de cerâmica com 20 cm de lado.

Após fazer as contas, Célia verificou que só poderia comprar metade das peças necessárias para cobrir a totalidade do piso. Dessa forma, Célia comprou

- A) 224 peças
- B) 216 peças
- C) 235 peças
- D) 249 peças
- E) 252 peças

Questão 17

Considere a equação do Anexo II, com raízes x_1 e x_2 . Para que se tenha a relação $1/x_1 + 1/x_2 = 5/12$, o valor de “p” na equação deverá ser

Dados: a/b , lê-se ‘a’ dividido por ‘b’ = fração

- A) - 18
- B) - 21
- C) - 27
- D) - 15
- E) - 32

Questão 18

O sistema do Anexo III tem soluções diferentes de $(x, y, z) = (0,0,0)$ se

- A) $m = -1$ ou $m = -2$ ou $m = 2$.
- B) $m = -2$ ou $m = -1/2$ ou $m = 2$.
- C) $m = 1$ ou $m = -2$ ou $m = 2$.
- D) $m = -3$ ou $m = -1/2$ ou $m = 2$.
- E) $m = -3$ ou $m = 1/2$ ou $m = 2$.

Questão 19

As dimensões de um paralelepípedo retângulo formam uma progressão geométrica. Se o volume desse paralelepípedo é igual a 216 e a sua área total é igual a 252, a menor dimensão desse paralelepípedo é

- A) 4
- B) 3
- C) $9/2$
- D) 5
- E) 6

Questão 20

O produto do MDC pelo MMC de dois múltiplos sucessivos de 7 é 2058. O menor desses números é

- A) 42
- B) 49
- C) 35
- D) 56
- E) 63

*** Conhecimentos Específicos *****Questão 21**

O serviço social é uma profissão que se insere em determinado contexto contraditório. Seu surgimento como profissão reconhecida na divisão social do trabalho tem como pano de fundo o desenvolvimento do capital industrial e a expansão de novas classes sociais. É neste contexto de hegemonia do capital e de reconhecimento do proletariado como classe, por parte do Estado e do empresariado, que determinado fenômeno se consubstancia na base de justificação da intervenção do Serviço Social. Este fenômeno denomina-se

- A) Classe emergente.
- B) Revolução proletária.
- C) Lupem proletário.
- D) Mistificação do Capital.
- E) Questão social.

Questão 22

No processo de desenvolvimento do Capital, o Estado passa a intervir diretamente nas relações entre empresariado e a classe trabalhadora por meio de regulamentação jurídica do mercado de trabalho, através de legislação social e trabalhista específicas. Neste contexto, o Estado também se materializará como organizador e gestor no enfrentamento da questão social por meio de

- A) atividade social.
- B) caridade tradicional.
- C) serviços sociais.
- D) ações repressivas.
- E) ações filantrópicas.

Questão 23

O Serviço Social detém algumas características peculiares como a presença de uma Deontologia (código de ética), um caráter não rotineiro de intervenção, a possibilidade de uma atuação propositiva para além do exercício das funções institucionais e o contato direto com a população usuária. Isso abre possibilidades e reforça um espaço de intervenção técnica, de forma a reorientar seu papel profissional. De acordo com essas características e segundo a Portaria nº 35 de 19/04/1949, do Ministério do Trabalho, a profissão é considerada

- A) dependente.
- B) assalariada.
- C) avulsa.
- D) institucionalizada.
- E) liberal.

Questão 24

No Brasil, o enfretamento do processo de pauperização e espoliação dos trabalhadores se deu, historicamente, pelo uso convergente de duas estratégias mantidas pelo Estado, no qual a Assistência se constituiu como elemento privilegiado para enfrentar a questão social. Estas estratégias foram a/o

- A) utilização de um regime autoritário e excludente; e a introdução de políticas sociais calcadas no modelo assistencial.
- B) reconhecimento da emergência de novas classes; e a co-participação do Capitalismo concorrencial.
- C) estímulo ao protagonismo do Serviço Social; e a implementação de políticas compensatórias.
- D) regime autocrático e diplomático; e ampliação dos direitos sociais universais.
- E) gestão política democrática; e a implementação dos direitos civis e políticos.

Questão 25

A prestação de serviços assistenciais não é o elemento revelador da prática assistencialista. Na busca por teorização, o Serviço Social negou a presença da assistência como forma de superar seu caráter tutelador e assistencialista dada pelo Estado. Entretanto, o caráter assistencialista se dá quando não há criticidade e se restringe a mera aparência da prática. Um dado que deve se apresentar para a superação da prática assistencialista no cotidiano profissional seria a/o

- A) linguagem.
- B) práxis tradicional.
- C) ideologia teórica.
- D) instrumentalidade.
- E) conteúdo político.

Questão 26

Uma das tendências das profissões ligadas à prática, como o Serviço Social, é a escassez na realização de pesquisas que servem de base para repensar alternativas teóricas e metodológicas. Essas fazem parte da construção do conhecimento, além de abrir possibilidades de construção de um novo paradigma de correlação de forças. Os elementos que influenciam esta escassez na produção em pesquisa no Serviço social são

- A) o pragmatismo, a acomodação e a insuficiência de formação.
- B) a ausência de tempo para estudo, a autosuficiência e as leis específicas.
- C) a presença de inúmeras correntes ideológicas, a depreciação na formação acadêmica e a tecnocracia.
- D) o baixo rendimento, a ausência de recursos humanos e a insuficiência de formação.
- E) a acomodação, a prática reflexiva e a instrumentalidade.

Questão 27

Alguns autores apontam, já na década de 1980, uma “crise de legitimidade” do Serviço Social. A busca por legitimidade social caucionava-se na busca por reconhecimento dos usuários que estão inseridos majoritariamente nas camadas subalternas, e que se configuram na grande demanda da profissão. Atualmente a necessidade de uma “nova legitimidade” imprime novos compromissos na formação profissional e no desenvolvimento de novas competências que promoverão uma relegitimação profissional e a expansão dos campos de intervenção profissional. Estas dimensões são a/o

- A) tecnicista e ideopolítica.
- B) socioeconômica e ético-político.
- C) teórico-metodológico e ético-instrumental.
- D) sociopolítica e teórico-instrumental.
- E) sociocultural e teórico-político.

Questão 28

Na condução de seu trabalho, o Assistente Social deve ter como norteador de sua ação os princípios fundamentais contidos em seu Código de Ética Profissional, dos quais podemos elencar como um exemplo o/a

- A) reconhecimento da liberdade como valor ético-central.
- B) posicionamento em favor da liberdade de expressão .
- C) garantia de uma única corrente teórica marxista.
- D) prestação de serviços voluntários.
- E) direção de cursos de graduação e pós-graduação em serviço social.

Questão 29

Num trabalho institucional , o assistente social foi designado para atuar em frentes partidárias, onde utiliza-se de seu registro profissional , os recursos institucionais (pessoais e financeiros), com a finalidade eleitoral em prol da Direção da Unidade, em eleição local. O mesmo atua de maneira clientelista, com o intuito de forjar o exercício profissional e se beneficiar através do tráfico de influências em situações de pleno desfavorecimento da população usuária. Analisando os fatos podemos considerar, de acordo com o Código de Ética Profissional.

- A) que houve uma infração grave, prevista no art. 9 do Código de Ética Profissional.
- B) considerada infração leve, já que o profissional pertence ao contexto institucional.
- C) trata-se de infração com penalidade de privação de liberdade determinada pelo Conselho Federal de Serviço Social.
- D) considerar-se-á os fatos e a penalidade prevista no art. 8 será a prestação de serviços comunitários.
- E) não houve intencionalidade e não há penalidade prevista no Código de Ética Profissional.

Questão 30

Durante um trabalho de pesquisa o assistente social, ao coletar os dados inerentes a pesquisa não esclareceu aos usuários sobre os objetivos e amplitude de sua atuação, além de não informar sobre a sistematização dos dados obtidos e as possibilidades dos usuários de participarem de suas decisões . De acordo com o Art. 5 do Código de ética Profissional, o assistente social, no que tange as relações profissionais com usuários transgrediu um/a

- A) atribuição.
- B) dever.
- C) competência.
- D) ordem institucional.
- E) ato jurídico.

Questão 31

Trata-se de competência do assistente social de acordo com o art. 4º da Lei de Regulamentação da profissão.

- A) treinamento e avaliação direta de estagiários.
- B) ocupar cargos de direção e fiscalização de entidades da categoria.
- C) realizar estudos sócio-econômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais.
- D) coordenar encontros e seminários e eventos assemelhados em assuntos de Serviço Social.
- E) fiscalizar o exercício através dos conselhos regionais.

Questão 32

O termo que denomina a forma de participação da população na elaboração e fiscalização das políticas públicas estabelecidas na Constituição de 1988 é

- A) conselho distrital.
- B) conferência decenal.
- C) conselhos de direitos.
- D) fórum descentralizado.
- E) controle social.

Questão 33

A partir da Constituição de 1988, foi dada "prioridade absoluta" para as políticas de cidadania da criança e do adolescente no Brasil. Neste processo de construção de um novo paradigma que deve garantir a universalização do atendimento e a proteção integral, é que se consolidou determinado "espaço privilegiado", de caráter deliberativo e controlador das ações de garantia de direitos, este espaço denomina-se

- A) conselho intergestor
- B) conferência municipal
- C) convenção da nações unidas
- D) conselho de direitos da criança e do adolescente
- E) estatuto do menor

Questão 34

Na relação educador-educando o processo “depositário”, onde o educador é o sujeito que conduz a memorização mecânica do conteúdo e induz a um “arquivamento” do conhecimento de maneira unilateral, denomina-se

- A) pedagogia estruturante
- B) desenvolvimento de comunidade
- C) educação televisiva
- D) educação à distância.
- E) educação bancária

Questão 35

De acordo com a Política Nacional de Assistência Social, a assistência social tem como uma de suas diretrizes, com base na Constituição de 1988 e na Lei Orgânica da Assistência social a/o

- A) supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica
- B) universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação alcançável pelas demais políticas.
- C) centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços ,programas e projetos.
- D) igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação e garantindo sua equivalência.
- E) contribuição coma inclusão e equidade dos usuários e grupos de maior vulnerabilidade social.

Questão 36

O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente. Sobre o Conselho Tutelar é correto afirmar

- A) a escolha dos conselheiros se dará por eleição direta para o mandato de 2 anos.
- B) há impedimento em servir no mesmo conselho somente irmãos e colaterais do conselheiro titular
- C) em cada município haverá, no mínimo, um conselho tutelar composto de cinco membros.
- D) é responsável pela expedição de certidão de nascimento e de óbito da criança e do adolescente.
- E) a função de conselheiro constitui em serviço público relevante e exige idade superior a vinte e quatro anos.

Questão 37

Em relação ao direito à educação, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar que

- A) o acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.
- B) os pais ou o responsável podem optar em matricular ou não seus filhos na rede de ensino.
- C) os dirigentes de estabelecimento de ensino comunicarão somente casos confirmados de maus tratos
- D) os alunos tem direito à processo avaliativo, sendo vedada sua constetação.
- E) o Estado se faculta a oferecer ensino fundamental, que pode se dar por meio de parcerias com escolas privadas.

Questão 38

Com relação ao direito à profissionalização e a proteção no trabalho, podemos afirmar, de acordo com o Estatuto da Criança e do adolescente que.

- A) é proibido qualquer trabalho a menores de 18 anos, salvo na condição de trabalho formal.
- B) ao menor de 12 anos, é assegurada bolsa aprendizagem.
- C) a criança-aprendiz é permitido o trabalho desde que não atrapalhe o horário escolar.
- D) o adolescente tem direito à profissionalização e à proteção ao trabalho, respeitando sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.
- E) o adolescente tem direito a profissionalização, mas é vedada qualquer remuneração.

Questão 39

De acordo com a lei de regulamentação da profissão, em seu art.10º, compete ao Conselho Regional de Serviço Social- CRESS, em suas respectivas áreas de jurisdição:

- A) expedir carteiras profissionais de assistentes sociais, fixando a respectiva taxa.
- B) estabelecer os sistemas registro dos profissionais habilitados
- C) funcionar como tribunal superior de ética profissional
- D) aprovar os regimentos internos , tendo autonomia para deliberar sem prévia aprovação em fórum profissional.
- E) presta assessoria técnico-consultiva aos organismos públicos e privados.

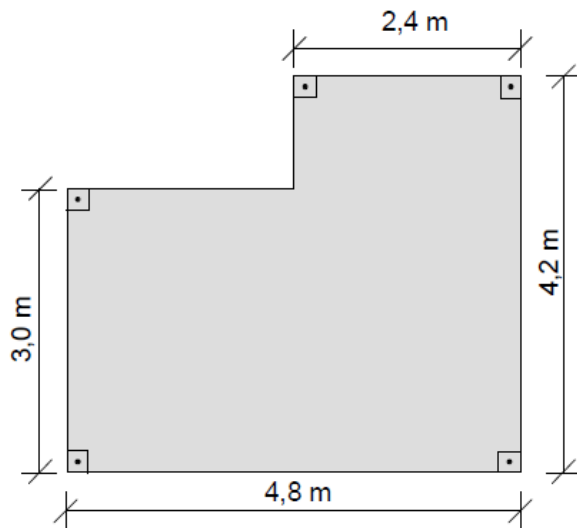
Questão 40

A lei de diretrizes e bases da Educação Nacional- lei 9.394 de 20/12/1996, trata dos processos formativos, e de acordo com esta podemos afirmar.

- A) a educação é dever exclusivo da família, que deverá acompanhar seu desenvolvimento
- B) a educação escolar deve se vincular ao mundo do trabalho e à prática social
- C) o ensino fundamental se dará pela oferta gratuita, mas somente até os 8 anos de idade
- D) o ensino é livre a iniciativa privada, que terá regimento próprio, sem vincular-se às normas da educação nacional
- E) é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos maiores de 18 anos de idade.

ANEXOS

ANEXO I



ANEXO II

$$x^2 + px + 36 = 0$$

ANEXO III

$$\begin{cases} mx + y + z = 0 \\ 2x + my + 2z = 0 \\ mx + 2y + mz = 0 \end{cases}$$